



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 777

03/09/2023 a 09/09/2023¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ Nos dias 03, 04 e 05 de setembro não houve notícias de PEB e nos dias 03 e 07 de setembro não houve notas do MRE.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O quadragésimo primeiro episódio com o tema “Política externa brasileira e sua relação com o mundo árabe” já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessados por meio do nosso [linktr.ee!](https://linktr.ee/)

Brasil assumiu a presidência do G20

No dia 07 de setembro, durante a Cúpula na Índia, o governo brasileiro assumiu a presidência do G-20 pela primeira vez. Não obstante a presidência rotativa do Brasil comece oficialmente em 1º de dezembro, a passagem simbólica da presidência foi efetuada durante a reunião dos líderes do grupo. Na gestão brasileira, é esperado que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) priorize pautas como o combate às desigualdades, a luta contra as mudanças climáticas e a reforma dos órgãos de governança global. A saber, o país assume o G-20 no momento de sua maior divisão interna, provocada pela Guerra na Ucrânia, pelas disputas econômicas entre China e Estados Unidos e pelas tensões entre a China e a Índia ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 06/09/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional- 07/09/2023](#)).

Países não haviam chegado em acordo sobre texto final da Cúpula do G20

No dia 09 de setembro, em Nova Delhi, na Índia, há poucas horas do início da reunião da cúpula do G20, os negociadores ainda não tinham conseguido redigir um comunicado em acordo sobre o encontro. O conflito entre Rússia e Ucrânia foi motivo do atraso no lançamento do comunicado. Brasil, Índia e África do Sul tentaram redigir um texto alternativo sobre o tema que fosse aceitável tanto para a Rússia quanto para os Estados Unidos (EUA) e a União Europeia (UE). Segundo os negociadores, o conflito é o único ponto de desacordo entre os países, pois, enquanto os EUA e a UE defendem um texto mais agressivo e incisivo contra a Rússia, esta, representada pelo chanceler Serguei Lavrov, se recusa a assinar um documento com trechos desse tom ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/09/2023](#)).

Lula esteve na cerimônia de lançamento da Aliança Global de Biocombustíveis

No dia 09 de setembro, em Nova Delhi, às margens da Cúpula do G20, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve presente na cerimônia de lançamento da Aliança Global de Biocombustíveis. A iniciativa coletiva tem o objetivo de incentivar a produção e o consumo dos biocombustíveis, como o etanol, como fonte alternativa de energia. Brasil, Estados Unidos e Índia, três dos cinco maiores produtores mundiais de etanol, estão entre os 19 países-membros da Aliança. O encontro acompanhou a publicação de um comunicado conjunto entre os líderes do G20, no qual o governo brasileiro incluiu sua já recorrente crítica à legislação europeia antidesmatamento e às exigências ambientais que a União Europeia pretende incluir no acordo comercial com o Mercosul, por entender que a cláusula abre brecha para desconfianças e aplicações de sanções a parceiros econômicos, além de não condizer com a regras da Organização Mundial do Comércio ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 09/09/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 09/09/2023](#)).

Lula afirmou que convidará Putin para a Cúpula do G20 em 2024

No dia 09 de setembro, em Nova Delhi, por meio de entrevista à imprensa indiana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que convidará o presidente russo, Vladimir Putin, para a Cúpula do G20 em 2024 no Brasil. Ao ser perguntado sobre o mandado de prisão emitido pelo Tribunal Penal Internacional, Lula afirmou que prender o líder russo no Brasil seria um desrespeito ao país. Na entrevista, o presidente brasileiro defendeu que a declaração final emitida pela Cúpula do G20 em Nova Delhi não deve fazer menção ao conflito na Ucrânia; segundo Lula, o local apropriado para essas discussões é a Assembleia Geral das Nações Unidas, que acontecerá no próximo dia 19 de setembro. Além disso, ao comparar o conflito a outros, promovidos pelo ocidente, a exemplo da invasão estadunidense ao Iraque em 2003, Lula voltou a defender a reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, afirmando que a configuração atual do órgão não é compatível com a nova conjuntura global ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 09/09/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 09/09/2023](#)).

Embaixada do Brasil no Marrocos afirmou que não há brasileiros entre as vítimas do terremoto ocorrido no país

No dia 09 de setembro, a embaixada brasileira em Rabat, no Marrocos, afirmou que não há brasileiros dentre os mais de 1.000 mortos pelo terremoto ocorrido na província de Al Haouz. O terremoto atingiu o país na noite do dia 08 e é considerado

o pior da história recente do Marrocos, tendo atingido a magnitude 6,8 na escala Richter. A embaixada brasileira também informou que acompanha com atenção os desdobramentos do desastre e prestou solidariedade ao Governo e ao povo marroquino ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 09/09/2023](#)).

MRE congratulou a Colômbia e o ELN pelo êxito nas negociações

No dia 04 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) congratulou o governo da Colômbia e o Exército de Libertação Nacional (ELN) pela conclusão da Mesa de Diálogos de Paz, realizada entre os dias 14 de agosto a 04 de setembro. Segundo a nota, este foi o quarto ciclo da Mesa e marcou um mês da instalação do Comitê Nacional de Participação e do cessar-fogo bilateral, nacional e temporário. O Brasil, ao lado de Chile, Cuba, Noruega, México e Venezuela, participa do garante do processo de paz e avaliou os resultados da rodada de negociações como positivos. ([Notas à Imprensa - MRE - 04/09/2023](#)).

MRE manifestou preocupação com a situação na República Democrática do Congo

No dia 05 de setembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou que acompanha com preocupação o agravamento das tensões no leste da República Democrática do Congo (RDC). Na nota, o MRE exortou todos os atores envolvidos nos conflitos na região a respeitarem os direitos humanos e o Direito Internacional Humanitário. Além disso, o governo brasileiro manifestou solidariedade, transmitiu solidariedade aos familiares das vítimas e reiterou seu apoio aos esforços internacionais e regionais para a estabilização do leste da RDC ([Notas à Imprensa - MRE - 05/09/2023](#)).

MRE informou a nova data para a exigência de visto para canadenses, australianos e estadunidenses

No dia 06 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou a nova data para a retomada de vistos para viagem de curta duração para nacionais da Austrália, Canadá e Estados Unidos. Segundo a nota, a nova data de exigência do visto foi fixada para 10 de janeiro, por meio do Decreto nº 11.692. Por fim, o MRE ressaltou o interesse do governo em negociar com esses países acordos de isenção de vistos baseados nos princípios da reciprocidade e da igualdade entre os Estados. ([Notas à Imprensa - MRE - 06/09/2023](#)).

MRE comunicou sobre a regulamentação do Acordo sobre a Mobilidade da CPLP

No dia 05 de setembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou que foi publicada a Portaria que regulamenta a concessão de visto temporário e de autorização de residência a nacionais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Segundo a nota, a Portaria confere aplicação prática ao Acordo sobre Mobilidade entre os Estados-membros da CPLP. De acordo com o MRE, a medida reafirma o compromisso brasileiro em garantir a regularidade e a segurança dos fluxos migratórios, fazendo valer tanto os interesses da política migratória nacional quanto os acordos internacionais assumidos pelo país ([Notas à Imprensa - MRE - 05/09/2023](#)).

MRE tomou conhecimento dos ataques no Mali

No dia 08 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o governo brasileiro tomou conhecimento, com consternação, dos ataques ocorridos no dia 07 de setembro, no Mali. Segundo a nota, os ataques ocorreram contra uma embarcação que transportava passageiros no rio Niger e contra a base militar na mesma região. No total, as investidas vitimizaram ao menos 49 civis e 15 militares ([Notas à Imprensa - MRE - 08/09/2023](#)).

MRE anunciou o envio de carta conjunta sobre a “lei antidesmatamento” da UE

No dia 08 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que no dia 07 de setembro foi encaminhada uma carta conjunta de 17 países a respeito da entrada em vigor, em 29 de junho passado, da “lei antidesmatamento” da União Europeia (UE). Na nota, o MRE destacou que o Brasil é um dos países signatários desta carta endereçada às principais autoridades da União Europeia, incluindo a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola. Segundo a nota, o objetivo da iniciativa é reiterar preocupações com o caráter punitivo e discriminatório da normativa europeia, bem como ressaltar a importância de que a União Europeia mantenha diálogo efetivo com os países produtores, com vistas a evitar rupturas no comércio e ônus excessivo para produtores de bens agrícolas e derivados abrangidos pela medida. Além do Brasil, assinaram o documento Argentina, Bolívia, Colômbia, Côte

d'Ivoire, Equador, Gana, Guatemala, Honduras, Indonésia, Malásia, México, Nigéria, Paraguai, Peru, República Dominicana e Tailândia. Por fim, o MRE afirmou que, na visão brasileira, a lei europeia, além de conflitar com os princípios que regem o comércio internacional e com os entendimentos multilaterais sobre clima e biodiversidade, apresenta equívocos e desequilíbrios nos aspectos econômicos, sociais e ambientais do problema que visa a abordar, de modo incompatível com a efetiva garantia do desenvolvimento sustentável ([Notas à Imprensa - MRE - 08/09/2023](#)).

MRE informou sobre a morte de Domenico De Masi

No dia 09 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou do falecimento do pensador italiano Domenico De Masi. Na nota, o MRE prestou seus sentimentos ao povo e governo da Itália, além de relembrar do interesse que De Masi demonstrava pela sociedade brasileira, que foi um dos seus objetos de estudo para publicar sua obra "O Ócio Criativo" ([Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2023](#)).

MRE informou sobre o terremoto ocorrido no Marrocos

No dia 09 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre o terremoto ocorrido no Marrocos, nas imediações de Marraquexe, que vitimou mais de 800 pessoas e deixou mais de 600 feridas. Ainda na nota, o governo brasileiro prestou solidariedade ao governo e povo marroquino ([Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2023](#)).

MRE informou sobre o lançamento da Aliança Global para Biocombustíveis

No dia 09 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na cerimônia de lançamento da Aliança Global para Biocombustíveis, em Nova Delhi. Segundo a nota, a iniciativa contou com a participação dos três maiores produtores globais de biocombustíveis (Brasil, Estados Unidos e Índia), além de 16 outros países e 12 organizações internacionais. Ainda na nota, o MRE destacou que o lançamento da Aliança é fruto do avanço promovido pelo programa nacional indiano de biocombustíveis, processo em que o Brasil esteve presente como colaborador nos níveis governamental, acadêmico, tecnológico e empresarial ([Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2023](#)).

MRE publicou comunicado conjunto do Brasil com a atual e futuras presidências do G20

No dia 09 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou comunicado conjunto do Brasil com Índia, África do Sul e Estados Unidos, em Nova Delhi. A nota reafirma o compromisso contínuo da atual e das três próximas presidências do G20 em enfrentar os desafios globais e, junto ao Banco Mundial, saúda o compromisso do grupo em ampliar e melhorar a atuação dos bancos multilaterais de desenvolvimento ([Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2023](#)).

MRE publicou íntegra da Declaração de Líderes do G20

No dia 09 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a íntegra da Declaração de Líderes do G20 de Nova Delhi. O texto expressa o empenho do grupo para a proteção do ecossistema e o combate às mudanças climáticas, visando a tomada de decisões conjuntas e ações concretas para conduzir os desafios globais. Além disso, a declaração apresenta 12 compromissos coletivos, dentre eles a busca por um desenvolvimento acelerado, sustentável e inclusivo, a implementação rápida e efetiva dos objetivos para o desenvolvimento sustentável de 2030, o engajamento de ações para reduzir as emissões de carbono, a melhoria do acesso à saúde em países em desenvolvimento, acelerar os esforços para cumprir as cláusulas do Acordo de Paris, melhorar o acesso a serviços digitais e às estruturas públicas digitais e promover a participação igualitária e efetiva das mulheres nas decisões econômicas. No que concerne ao conflito russo-ucraniano, a Declaração manifesta a preocupação de seus membros e reforça as posições nacionais e as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a questão, mas reitera que o G20 não deve operar como uma plataforma de resolução de questões de segurança e geopolítica, no entanto, reconhecem que essas questões podem ter repercussões significativas no cenário econômico mundial ([Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2023](#)).